

Só depois de uma campanha do JORNAL SATÉLITE, denunciando o problema e relatando casos de morte que aconteceram no local, o GDF coloca muretas de proteção no viaduto da entrada de Taguatinga.

APÓS muitos prejuízos e transtornos, até causando mortes, o polêmico viaduto da entrada de Taguatinga recebeu a devida atenção do GDF, que, nele, instalou muretas de proteção.

No fim de 2010, um trágico acidente causou a morte de três jovens. Na época, o engenheiro Dickran Barberian, da UnB, afirmou que “as normas para a construção de muros de proteção



dizem que a estrutura deve ser grande o suficiente para que o carro bata na contenção e volte para a pista, e não para servir de trampolim”. Seminário promovido pelo JORNAL SATÉLITE, em 1994, mostrou que o viaduto da entrada de Taguatinga era um equipamento inadequado para ser implantado próximo a uma cidade e que não tinha o que os técnicos chamam de “guard-rail”, o qual evitaria a queda de veículos.

Que os tecnocratas do GDF só agem, nestes casos, depois que muitas mortes acontecem, o povo já sabe.

E o governador?

A IMPLANTAÇÃO de muretas de proteção no viaduto da entrada de Taguatinga só aconteceu depois que, com a morte de três jovens, nos últimos dias de 2010, o JORNAL SATÉLITE

reclamou do problema, mostrando o perigo que correm todas as pessoas que passam pelo viaduto.



ATÉ QUE ENFIM cuidaram do viaduto. Por muitas vezes, junto à Administração de Taguatinga, Detran e Secretaria de Transportes, reclamei por escrito da absurda falta de muretas de proteção no viaduto da entrada da cidade, o que permitiu que muitos carros caíssem embaixo, causando morte, feridos e danos diversos. Até que enfim, o governo agiu.{jcomments on}